

# Iniciativas regionais e esforços de geração de evidência para eliminar a malária por *P. vivax* na América Latina

A Reunião Regional da PAVE de 2022 aconteceu virtualmente no dia 8 de novembro e reuniu mais de 100 participantes representando instituições de pesquisa, financiadores, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), organizações internacionais e Ministérios da Saúde de vários países Latino-americanos, incluindo o Brasil, Colômbia, Guatemala, Honduras, Panamá e Peru – todos trabalhando ativamente para enfrentar a carga de malária nas Américas. A reunião foi uma oportunidade de compartilhar algumas das abordagens inovadoras sendo usadas na região para apoiar a eliminação da malária por *P. vivax*.

Há dois anos a Reunião Regional da PAVE vem ajudando a catalizar a troca de informações entre países e promover a coordenação com parceiros regionais e globais que trabalham para a eliminação do *P. vivax* nas Américas. Esse ano, o evento ressaltou os esforços de geração de evidência no mundo real da PAVE em países chave e como esses achados podem informar a mudança de política pública.

- **Brasil:** O [Tafenoquine Rollout Study \(TRuST\)](#) concluiu a inclusão de pacientes no final de agosto de 2022. O estudo tinha o objetivo de avaliar a viabilidade de prover o tratamento de cura radical apropriado (incluindo primaquina ou tafenoquina) baseado nos resultados da testagem de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). Dr. Dhelio Pereira, co-Pesquisador Principal do TRuST e Diretor de pesquisas clínicas do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), junto com o Vice-Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde do Brasil, Cássio Peterka, apresentaram os resultados da fase I do estudo e conclusões chave da análise interina. Eles ressaltaram a conclusão de que o teste de G6PD aumentou a segurança para usar a tafenoquina e para escolher o regime terapêutico apropriado de primaquina, tanto em unidades de alta quanto de baixa complexidade. O líder do estudo, Felipe Murta da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourador (FMT-HVD), apresentou conclusões chave do [QualiTRuST](#). O QualiTRuST é uma pesquisa qualitativa para o TRuST, focada em entender a aceitabilidade de introduzir essas novas ferramentas para trabalhadores da saúde e pacientes. Dr. Murta ressaltou a importância do treinamento e prática com trabalhadores da saúde para aumentar sua confiança em utilizar o teste de G6PD. A PAVE apresentou durante a reunião uma visão geral dos resultados das análises de economia da saúde para analisar a potencial incorporação de novas ferramentas de cura radical no sistema de saúde brasileiro. Esses resultados estão nos estágios finais de validação pelo Ministério da Saúde.
- **Colômbia:** A pesquisadora Lina Zuluaga apresentou o Programa Educacional Piloto (PEP) de testagem de G6PD, liderado pelo grupo de malária da Universidade de Antioquia. O objetivo do PEP é avaliar uma metodologia de treinamento para profissionais de saúde envolvidos no diagnóstico de malária na Colômbia para performar adequadamente a testagem de G6PD com um dispositivo quantitativo. A equipe do estudo implementou todas as quatro oficinas piloto do PEP com usuários potenciais do teste, completando a coleta de dados. A Universidade de

Antioquia também completou as análises de economia da saúde na Colômbia. Essas análises exploram a custo-efetividade e impacto orçamentário de vários tratamentos de cura radical seguidos de testagem de G6PD. Apresentados por Viviana Velez, pesquisadora da Universidade de Antioquia, os resultados finais das análises são esperados para os próximos meses.

- **Peru:** Dr. Alejandro Llanos da Universidade Peruana Cayetano Heredia (UPCH) está liderando uma equipe de pesquisadores para implementar um [estudo de viabilidade operacional](#) sobre a cura radical para a malária por *P. vivax* após testagem de G6PD em unidades de saúde de média e alta complexidade. O estudo vai avaliar a introdução da tafenoquina com testagem de G6PD em um contexto de mundo real e, ao fazê-lo, gerar evidência para apoiar a estratégia nacional de eliminação. A implementação do estudo começará no início de 2023.

A reunião Regional de 2022 também apresentou as experiências dos países para contemplar as necessidades de populações especiais sob alto risco de malária. Representantes da Guiana Francesa, Honduras e Peru compartilharam suas estratégias para superar os desafios que comunidades em áreas remotas têm para acessar diagnóstico, tratamento e atenção de qualidade rapidamente.

- **Guiana Francesa:** Dr. Yann Lambert, do Centre Hospitalier de Cayenne, apresentou o projeto [Malakit](#) e o planejamento para o [CUREMA](#). Malakit foi um pacote piloto que incluiu a distribuição de kits de auto-diagnóstico e auto-tratamento de malária para trabalhadores em minas de ouro ilegais sob alto risco de infecção de malária. O projeto cura radical para malária para populações migrantes e em áreas remotas no cinturão da Guiana (CUREMA) tem o objetivo de aprofundar o Malakit ao adicionar tratamentos de cura radical para o *P. vivax* com testagem G6PD para reduzir significativamente os reservatórios de parasitas e, assim, a transmissão de malária em áreas remotas de floresta.
- **Honduras:** A migração é um dos importantes motores da transmissão da malária em Honduras. Dr. Lorenzo Pavon, da Unidade de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, compartilhou os desafios enfrentados na implementação de intervenções de malária através de fronteiras. Ele ressaltou a necessidade de uma abordagem holística e coordenada entre países vizinhos para monitorar infecções de malária que atravessam fronteiras e assegurar que as populações mais afetadas sejam alcançadas.
- **Peru:** Dr. Alejandro Llanos, da UPCH, apresentou um projeto para implementar administração de medicamentos em massa focalizada para a malária por *P. vivax* em uma área endêmica de malária de Loreto, Peru. O objetivo do estudo é determinar a efetividade da administração de medicamentos em massa focalizada para reduzir a transmissão da malária por *P. vivax*, assim como sua segurança, tolerabilidade e viabilidade. Espera-se que o projeto comece no início de 2023.

### Sobre a PAVE

A Parceria para Eliminação do Vivax (PAVE) é liderada pela Medicines for Malaria Venture (MMV) e PATH. Ela facilita o acesso a novos e existentes diagnósticos e tratamentos para a eliminação do *P. vivax*, dando apoio a países em adotar novas e existentes ferramentas e abordagens para atingir o acesso universal às melhores práticas clínicas para o manejo de casos de *P. vivax*.